



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Eduardo dos Santos Soares - Cuidar do meio ambiente começa em casa.

Cuidar do meio ambiente começa em casa, nas escolhas que fazemos todos os dias, como economizar água e energia, evitar o desperdício de alimentos e separar o lixo. Essas atitudes nos aproximam de um modo de vida mais responsável.

A participação das crianças nesse cuidado ajuda no aprendizado pelo exemplo. Elas podem descobrir desde cedo a importância de respeitar a natureza e de cuidar do lugar onde vivem.

Esse cuidado também pode se estender à comunidade, por meio da participação das famílias e do diálogo com o poder público. É exatamente nesse compromisso coletivo que a Pastoral da Criança incentiva o cuidado com a nossa casa comum.

Na entrevista a seguir, Eduardo dos Santos Soares, coordenador da Pastoral da Criança no Pará, explica como o desequilíbrio ambiental afeta a infância e por que proteger o planeta é uma forma de amar o próximo.

Leia a entrevista completa abaixo ou ouça o áudio no player desta página.

Neste conteúdo você encontrará:

- Como as pessoas e o meio ambiente estão relacionados?
- Quais são os efeitos do desequilíbrio ambiental, especialmente para a saúde das crianças?
- Quais ações em casa podem ajudar a preservar o meio ambiente e a prevenir doenças?
- Como a família pode colocar em prática os 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar)?
- Como separar os resíduos em casa e para onde encaminhar os recicláveis quando não há coleta seletiva na comunidade?
- Qual é a importância da compostagem?

- Como a horta caseira pode ajudar a família em sua relação com o meio ambiente?

ENTREVISTA COM: Eduardo dos Santos Soares, coordenador da Pastoral da Criança do estado do Pará.

Eduardo, como as pessoas e o meio ambiente estão estritamente relacionados?

EDUARDO:

O Papa Francisco ensinava que tudo está interligado. Ele reforçou isso na sua encíclica Laudato Si': o ser humano não está separado da natureza. Ele faz parte dela. Então, por isso, cuidar da criação é também uma forma de amar o próximo.



Quando você cuida das pessoas, você também está cuidando da natureza. E quando você cuida da natureza, você também está cuidando das pessoas.

Eduardo, quais são os efeitos do desequilíbrio do meio ambiente, especialmente para a saúde das crianças?

EDUARDO:

As crianças estão entre os públicos mais atingidos pela crise socioambiental que estamos atravessando. Na saúde física, isso se manifesta em doenças relacionadas à poluição do ar, da água e do solo. Doenças respiratórias, diarreia e desnutrição são problemas que atingem especialmente a infância.

Além disso, há impactos na saúde emocional e mental. Observamos como o estresse climático também dificulta o desenvolvimento das crianças.

Quais ações bem concretas em casa podem ajudar a preservar o meio ambiente e prevenir doenças?

EDUARDO:

Algumas atitudes têm impacto local e, quando se tornam um modo de viver compartilhado por mais pessoas, podem trazer as transformações necessárias para a vida do planeta.

Economizar água e energia, evitar o desperdício de alimentos, separar corretamente os resíduos, eliminar focos de água parada e limpar a casa e o

quintal são algumas dessas ações. O cultivo de árvores e hortaliças também está entre as práticas que podemos adotar.

Como a família pode colocar em prática os “três Rs”: reduzir, reutilizar e reciclar?

EDUARDO:

O consumo responsável, como o Papa Francisco nos lembra na *Laudato si'*, é um compromisso cristão. A família pode reduzir o consumo comprando apenas o necessário, evitando desperdícios e consumindo de forma consciente.

Reutilizar é dar uma nova utilidade a roupas, embalagens, móveis e outros objetos que, às vezes, são descartados, mas ainda podem ser usados.

Reciclar envolve separar papel, plástico, vidro e metal e encaminhar esses materiais para que retornem ao ciclo produtivo e tenham outras utilidades.

Como separar os resíduos em casa e para onde encaminhar os recicláveis quando não há coleta seletiva na comunidade?

EDUARDO:

Primeiro, é importante separar os resíduos em orgânicos, recicláveis (papel, plástico, metal e vidro) e rejeitos. As embalagens podem ser limpas e armazenadas em local seco.

Quando não há coleta seletiva, a comunidade pode organizar mutirões, fortalecer as associações de catadores, buscar parcerias com cooperativas e dialogar com o poder público para ampliar o serviço e fazê-lo chegar à comunidade. Esse serviço não é apenas importante: é necessário para todas as pessoas.

Eduardo, qual é a importância de fazer a compostagem?

EDUARDO:

A compostagem transforma resíduos orgânicos em adubo. Assim, devolvemos nutrientes à terra para que ela possa gerar outros alimentos. Aquilo que pode parecer lixo volta à terra para gerar mais vida.

Essa prática reduz o volume de resíduos, melhora o solo, fortalece as hortas e diminui os impactos ambientais.

A Pastoral da Criança incentiva muito o cultivo da horta caseira. Eduardo, como isso pode ajudar a família em sua relação com o meio ambiente?

EDUARDO:

A horta caseira promove uma alimentação saudável e fortalece a segurança alimentar. Também aproxima as crianças da natureza, favorece o uso da compostagem, reduz os gastos da família e fortalece os vínculos familiares.

(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Como a Pastoral da Criança orienta sobre a importância do cuidado com o meio ambiente?

MARIA INÊS:



Cuidar do meio ambiente começa dentro de casa, com atitudes simples que podem ser ensinadas às crianças desde cedo. Pequenos gestos, como não desperdiçar água, apagar as luzes ao sair de um ambiente, separar e reciclar o lixo, ajudam a formar uma consciência ecológica.

Quando a criança participa dessas ações no dia a dia, aprende que suas escolhas fazem a diferença e que todos são responsáveis por cuidar do nosso planeta Terra.

Os líderes da Pastoral da Criança orientam as famílias a educar para o cuidado com a natureza e ensinam valores como responsabilidade, respeito e amor pela vida. Ao ensinar as crianças, estamos formando uma geração mais consciente, capaz de proteger e valorizar o mundo que Deus nos confiou. Cuidar da natureza é responsabilidade de todos.

(TESTEMUNHO) Sueli Aires de Souza da Silva, coordenadora da Pastoral da Criança na Paróquia Santa Rita de Cássia, no bairro Tatuquara, em Curitiba, Paraná.

Como vocês motivam as famílias a cultivar uma horta caseira ou comunitária?

SUELI:

Temos uma associação de hortas aqui no bairro, onde foram doados cinco canteiros à Pastoral da Criança. Levamos as famílias até esses canteiros para mostrar como é feito o cultivo e para que nos ajudem. Mostramos que, em pequenos espaços, conseguimos cultivar alface, couve, cebolinha e legumes.

Na Celebração da Vida, levamos os alimentos dessa horta e preparamos sucos naturais e saladas fresquinhas, mostrando a importância da alimentação saudável.

Também mostramos que é possível cultivar esses alimentos em casa, em pequenos vasos, garrafas PET ou canteiros. Isso pode reduzir os gastos da família e contribuir para uma alimentação mais saudável.

**(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen,
Arcebispo de Maringá, Paraná e
Presidente da Pastoral da Criança.
DOM FREI SEVERINO:**

Amigos e amigas, vivemos neste planeta Terra e precisamos cuidar bem dele. Precisamos, sobretudo, cuidar para que seja um espaço onde nossas crianças possam brincar, crescer, se desenvolver e contemplar a beleza do amor generoso de Deus, que nos dá a natureza para ser conservada com responsabilidade por todos os seres humanos.

Cuidar do meio ambiente envolve toda a família. Os pais devem proteger a natureza e orientar as crianças a fazerem o mesmo. Ensinar esse cuidado dentro de casa é um passo fundamental para formar hábitos que vão durar a vida inteira, pois cria e fortalece a consciência ambiental de forma prática.

O exemplo dos adultos é decisivo nesse processo: as crianças aprendem muito mais pelo que observam do que apenas pelo que escutam. Assim, o ambiente familiar se torna um espaço de aprendizagem e transformação, contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável, que respeita e valoriza a obra do Criador.



Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1825 - 14/09/2026 - Cuidar do meio ambiente começa em casa